

Histórico

Escavações do sítio arqueológico local, levaram a teorias de que a região foi aldeia tupi entre os anos 1000 a 1500, quando entrou em decadência.

Por volta de 1820, era constatada a presença de mamelucos, primeiros moradores, quando José Ferreira Alves, Capitão João Aguirra Camargo e Manoel Bicudo de Aguirra, doaram terras ao patrimônio. Nessas terras foram construídas uma capela sob a invocação de Nossa Senhora do Patrocínio de Capivari de Cima e alguns casebres para residência dos povoadores.

Benjamim Gomes, ferreiro local, produzia freio para montaria. O modelo que fabricava, Água Choca, levou muitos cavaleiros a procurarem o povoado para a compra. A popularidade do freio fez com que o povoado ficasse conhecido por Água Choca, assim reconhecido quando, em 1832, foi criada a Freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio de Água Choca.

Nessa época, a Freguesia vivia da pecuária de leite, cultura de feijão e milho e avicultura.

Em 1871, desmembrou-se de Itú, quando foi elevado a Município, com o nome de Monte Mor. Não há referências sobre a origem do nome que, segundo alguns moradores, provém do Barão de Monte Mor, rico imigrante português, proprietário da Fazenda Monte Mor (depois pertencente ao Capitão Augusto Steffen).

Gentílico: monte-moreense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora do patrocínio de Água Choca, pelo decreto de 16-08-1832, no município de Itu

Elevado à categoria de vila com a denominação de Monte-Mor, pela lei provincial nº 29, de março de 1871, desmembrado de Itu. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-01-1873.

Elevado à condição de cidade e sede com a denominação Monte-Mor, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 2071, 03-11-1925, é criado o distrito de Elias Fausto e anexado ao município de Monte-Mor.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Monte Mor e Elias Fausto.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembra do município de Monte-Mor o distrito de Elias Fausto. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-11-1953, o município de Monte-Mor aparece grafado Monte Mor.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Retificação de grafia

Monte-Mor para Monte Mor, alterado pela lei estadual nº 2456, de 30-11-1953.